

CORRELAÇÃO ENTRE VARIABILIDADE DE PRESSÃO SISTÓLICA AVALIADA POR DIFERENTES MÉTODOS NO MAPA E VARIABILIDADE AFERIDA POR FINAPRESS EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

FLÁVIO MACIEL DE FREITAS NETO; MIGUEL GUS; BEATRIZ SCHAAN; KARINA RABELLO CASALI; FLÁVIO DANNI FUCHS; DANIELE MASSIERER; GRACIELE SBRUZI; PRISCILA LEDUR

Introdução: variabilidade pressórica (VP) associa-se com o acometimento de órgão alvo em hipertensos independente da pressão arterial. Há diversos métodos propostos para avaliação de variabilidade por MAPA, mas desconhece-se seu desempenho comparativamente ao padrão-ouro, variabilidade avaliada batimento a batimento. Objetivos: comparar a correlação entre três diferentes parâmetros de VP obtidos pelo MAPA-24h com a VP aferida pelo método FINAPRESS (padrão ouro). Métodos: Estudo transversal em pacientes com hipertensão arterial e DM2 com índice de massa corporal (IMC) < 35kg/m². Os parâmetros de VP obtidos pelo MAPA-24h foram: desvio padrão das médias de pressão sistólica (DPPAS-24h), coeficiente de variabilidade da PAS-24h (CVPAS-24h), e variação da PAS-24h no tempo (time-rate). Em diferente dia da realização do MAPA-24 h, VP por FINAPRESS foi obtida a partir de trechos estacionários de 300 batimentos na posição supina. As comparações da intensidade da correlação entre os parâmetros de VP obtidos pelo MAPA-24h e FINAPRESS (considerando-se a sua transformação logarítmica) foram feitas por modelos de correlação linear múltipla ajustando-se para idade, PAS-24h e tempo de DM (em anos). Resultados: Foram avaliados 51 pacientes com idade de 57,8 ± 8,3 anos (76,6% mulheres), IMC de 31,1 ± 5,2 Kg/m² com mediana de 5 anos de DM. A HbA1c era 8,2 ± 2,0% e 31,7% dos pacientes tinham microalbuminúria. As médias de PAS-24h e PAD-24h eram de 133,3 ± 13,5 mmHg e 78,0 ± 8,7 mmHg, respectivamente. Não houve correlação entre os três parâmetros do mapa e a VP do FINAPRESS (DPPAS-24h r=0,13, p=0,55; CVPAS-24h r=0,1, p=0,51; Time-rate r=0,09, p=0,56). Conclusões: A VP estimada por diferentes métodos no MAPA não se correlaciona com a aferida por FINAPRESS. Dado que todos os métodos demonstraram risco associado a aumento da variabilidade, cabe compará-los em novos estudos com desfechos clínicos.